

Noite de domingo é o período mais perigoso para se dirigir na região

Noite de domingo é o período mais perigoso para se dirigir na região

Dados do Infosiga mostram 21 acidentes fatais no turno e ligam alerta para feriado

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Período em que as vias municipais e rodovias registram movimento intenso devido às festas de fim de ano, é necessário redobrar os cuidados para evitar acidentes e garantir uma boa viagem. Segundo dados do Infosiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), em 11 meses do ano, a noite de domingo foi o período mais mortal nas vias do Grande ABC, com 21 ocorrências fatais.

Para o Réveillon, o movimento está intenso, sobretudo nas estradas que cortam a região. Entre os dias 29 de dezembro e 1º de janeiro, a previsão da concessionária SPMar é que circulem 570 mil veículos pelo Rodoanel, sendo 399 mil no Trecho Sul e 171 mil no Trecho Leste, grande parte do fluxo seguindo em direção ao Litoral. Já a Ecovias, responsável pelo SAI (Sistema Anchieta-Imi-

grantes), aguarda entre 480 mil e 740 mil veículos trafegando pelas rodovias.

A Fenive (Federação Nacional da Inspeção Veicular) alerta que carros rebaixados, movidos a GNV, ônibus, vans, caminhões e motorhomes devem exigir atenção redobrada dos usuários antes de pegar a estrada para as viagens de férias. Isso porque um terço dos veículos que passaram por algum tipo de alteração em sua estrutura não poderia estar em circulação, de acordo com a federação.

As estatísticas, extraídas do banco de dados das empresas de inspeção veicular em todo o Brasil em 2022, mostram que pelo menos 33% desses veículos seriam reprovados caso passassem por inspeção veicular. Quase metade (47,58%) apresentam problemas com relação à sinlização – luzes e faróis – e 30,1% estão com defeitos ou irregularidades em equipamentos obrigatórios – como é o caso de cintos de segurança, pneus, freios,

barras de proteção, entre outros.

Segundo o engenheiro mecânico Daniel Bassoli, diretor-executivo da Fenive, também são frequentes problemas envolvendo falhas nos freios, eixos de suspensão, pneus, rodas e ainda em automóveis sinistrados – que se envolveram em acidentes de grande monta – ou fizeram a conversão para GNV de forma clandestina. “Outro agravante é a idade da frota de veículos no país”, alerta.

O Brasil conta com aproximadamente 120 milhões de veículos em circulação, conforme os dados mais recentes da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito). Mais da metade, quase 61 milhões, são automóveis de passeio com mais de dez anos de circulação. “Quando chegam as férias, muitas pessoas esquecem da segurança, o foco principal é chegar ao destino. Mas esse trajeto não se concretiza para milhares de brasileiros justamente devido à imprudência e irresponsabilidade dos condutores”, analisa Bassoli.

LEVANTAMENTO

Em acidentes que não envolvem mortes, o cenário é diferente no Grande ABC, sendo a tarde de sexta-feira o período com maior incidência de acidentes, registrando 410 casos nos 11 meses do ano. A noite de sábado é a segunda colocada, com 378 ocorrências.

Considerando todo o Estado, a sexta-feira também é o dia com maior número de ocorrências, acumulando 9.538 acidentes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3